

Critérios de Avaliação

- C1: Estratégia. Utilizou uma estratégia efetiva para atingir o objetivo. Utilizou conhecimentos prévios, especificou o arranjo experimental e fez medidas que permitem comparar e identificar os gases.
- 1/2 pontuação por estratégia parcialmente correta ou executada parcialmente. Exemplo: demonstra **apenas** que gás \mathcal{G} é ideal devido à propriedade \mathcal{P} , sem argumentar que \mathcal{P} é exclusiva de gases ideais.
- C2: Reprodutibilidade. Descreveu ou fotografou o arranjo experimental de forma que está claro como as medidas foram feitas (e eventualmente podem ser reproduzidas).
- C3: Objetivo. Determinou o cilindro que contém o Gás F.
- C4: Execução 1. Coletou um conjunto de medidas experimentais de tamanho adequado.
- Não pontua com menos de 2 medidas por subsistema;
 - 1/2 pontuação com 2 ou 3 medidas por subsistema;
 - pontuação integral para 4 ou mais medidas por subsistema.
- C5: Execução 2. As medidas tomadas cobrem um intervalo adequado à estratégia adotada.
- Sem pontuação para conjuntos com menos de três medidas em estados de equilíbrio diferentes por subsistema.
 - 1/3 da pontuação para intervalos extremamente pequenos ($\Delta V < 0,1$ L OU $\Delta T < 10$ K para processos que variam OU não variam o volume).
 - 2/3 da pontuação para intervalos pequenos ($\Delta V < 0,5$ L OU $\Delta T < 50$ K para processos que variam OU não variam o volume).
- C6: Execução 3. As incertezas experimentais foram consideradas nas conclusões apresentadas.
- C7: Comunicação. As medidas (e incertezas) foram organizadas e apresentadas de maneira clara de forma a evidenciar as conclusões feitas.
- Não pontua se o estudante argumenta em termos de cálculos que devem ser feitos pelo examinador.

